

A INFRA-ESTRUTURA NA ESCOLA E PROCEDIMENTOS PARA A ESCOLHA DO LIVRO DE CIÊNCIAS

Cíntia de Souza Simões¹
Augusto Fachín Terán²
Arlindo Serpa Filho³

Introdução

Em pesquisas feitas nas escolas de Manaus, observou-se que o ensino de ciências esta totalmente condicionada aos conteúdos dos livros didáticos como parâmetro para o processo de ensino-aprendizagem. Percebe-se que, os conteúdos dos livros utilizados pelos professores no relacionado ao ensino de ciências estão dissociados da realidade na qual os discentes estão inseridos. A ansiedade dos profissionais da educação, em busca de novos caminhos para a escola, torna cada vez mais urgente ultrapassar o momento da crítica e com certeza, passar à elaboração de uma proposta alternativa que passe a ser analisada e implementada no campo educacional. Assim sendo, o trabalho pedagógico dos docentes seria mais profícuo, do que, simplesmente exposição oral dos conteúdos. Segundo os Parâmetros Curriculares de Ciências, “a criança não é cidadã do futuro, mas, já é cidadã hoje, e nesse sentido conhecer Ciências é ampliar a sua possibilidade presente de participação social e viabilizar sua capacidade plena de participação social no futuro”. Diante destes fatos, surge a seguinte indagação: Porque, não criar uma disciplina como Ciências da Amazônia, para os nossos alunos do ensino fundamental? Embora, não tenhamos uma resposta para esta indagação, urge a necessidade de buscarmos alternativas de soluções práticas para esta problemática, pois, não é mais possível pensar na formação de um cidadão crítico a margem do saber científico do seu tempo. É de vital importância que as escolas forneçam infra-estrutura adequada, como por exemplo, um laboratório de ciências, com professores capacitados para que o ensino seja mais interessante. Se o trabalho de laboratório for conduzido eficientemente pode influenciar os ganhos em termos de aprendizagem, especialmente no que se refere à aprendizagem de conceitos científicos, à compreensão a ciência e à aquisição de atitudes científicas. O nosso objetivo foi avaliar a infra-estrutura das escolas para o ensino de ciências e os procedimentos adotados pelos professores para a escolha do livro didático.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos foram: pesquisa bibliográfica e pesquisa campo, onde foram aplicados questionários a cinco diretores, 34 professores e 90 alunos com perguntas abertas e fechadas. As aplicações dos questionários tinham como propósito avaliar os conteúdos ministrados pelos professores para o ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, avaliar a infra-estrutura e os procedimentos de seleção dos livros de Ciências a serem usados durante o ano letivo. Os questionários foram aplicados em cinco escolas sendo distribuídos da seguinte forma:

ESCOLAS ESTADUAIS	ZONA
Cônego Azevedo	Centro-Sul
Rilton Leal Filho	Leste
Ernesto Penafort	Leste
Amélia Bittencourt Cardinale	Oeste
Júlia Bittencourt	Oeste
Governador Melo Povoas**	Oeste

** = A escola encontrava-se em reforma no período de visitas.

¹ Aluno Bolsista FAPEAM-UEA/ENS - E-mail: cintia_simoes@yahoo.com.br

² Professor Orientador-Pesquisador FIOCRUZ. E-mail: serpa@ioc.fiocruz.br

³ Professor Pesquisador - Escola Normal Superior-UEA. Av. Djalma Batista 2470, Chapada, CEP: 69050-010. Manaus, AM. E-mail: fachinteran@yahoo.com.br

Resultados

Observou-se que o ensino de Ciências está condicionado aos conteúdos dos livros didáticos que apresentam uma realidade diferente, da qual, os alunos estão inseridos, apesar de todos os entrevistados afirmarem que, o livro é “Ótimo”. Além do mais, os professores dizem que apesar de se reunirem e discutirem sobre a escolha do livro, dificilmente eles recebem as obras escolhidas, pelo motivo de que as editoras concorrem entre si, e a SEDUC (Secretaria de Educação), dar ganho à editora que concorre com o menor preço. Apesar de todos os esforços em relação a tudo o que os Currículos Nacionais recomendam em termos de regionalização e flexibilização dos currículos, verificou-se que estes fatos contribuem para um atraso no ensino de ciências nas escolas. No que tange à infra-estrutura, os professores entrevistados antecipam, que é possível um ensino de Ciências qualificado desde que disponham de recursos materiais, humanos e também de laboratórios para a realização de experiências, que tornariam o ensino mais prazeroso para os alunos. Segundo Carvalho (1995) é indispensável que o professor disponha de uma infra-estrutura adequada que lhe permita trabalhar com condições minimamente aceitáveis (móveis, livros-textos, laboratórios, biblioteca, etc.). Portanto, é de vital importância que as escolas preparem seus discentes para as transformações tecnológicas e científicas do mundo contemporâneo.

Considerações finais.

Os relatos espontâneos dos professores e alunos entrevistados permitiram reafirmar que é necessária uma mudança significativa para o ensino de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental, pois, não é mais possível se pensar em novas propostas metodológicas sem comprometimento, tanto do docente como dos gestores. Portanto, fica evidente a necessidade de implementação de projetos de pesquisa em Ciências, que possibilitem aos discentes a compreensão de sua realidade amazônica, de sua riqueza natural e também do preparo dos mesmos para serem futuros cientistas pesquisadores deste grande laboratório que é a Amazônia.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas e à Coordenação do Programa de Fomento à Iniciação Científica da Escola Normal Superior da UEA.

Referências

- BRASIL. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: Ciências Naturais**. v. 8. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CARVALHO, Anna M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.